



**Fomento
Paraná**

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



Faz nossa gente seguir em frente.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA - 2021

Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, e Art. 13, incisos I, III e VIII, do Decreto Federal nº 8.945, de 27.12.2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Agência de Fomento do Paraná – FOMENTO PARANÁ, relativa ao exercício social de 2021.



**Faz
nossa
gente
seguir
em
frente.**

**CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO
SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL
DE POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA
DA FOMENTO PARANÁ**

Flávio Montenegro Balan - CPF 772.834.499-49
PRESIDENTE - Indicado pelo Acionista Controlador

Elias Gandour Thomé - CPF 394.049.359-72
Representante do Acionista Minoritário

Daniel Ricardo Andreatta Filho - CPF 020.991.059-36
Membro Independente

Eduardo Franciscisco Sciarra - CPF 172.073.209-49
Indicado pelo Acionista Controlador

Vilson Ribeiro de Andrade - CPF 041.869.319-68
Indicado pelo Acionista Controlador

Gustavo Castanharo - CPF 030.522.119-19
Representante dos Empregados

**Documento apreciado na 200ª reunião do
Conselho de Administração da Fomento Paraná
em 25 de outubro de 2022.**



IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	03.584.906/0001-99
NIRE	41300017-808
SEDE	Curitiba/PR
TIPO DE ESTATAL	Sociedade de Economia Mista
ACIONISTA CONTROLADOR	O Estado do Paraná
TIPO SOCIETÁRIO	Soc. Anônima de capital fechado
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO	Território do Paraná
SETOR DE ATUAÇÃO	Financeiro
DIRETOR-PRESIDENTE	Heraldo Neves
DIRETOR JURÍDICO	Nildo José Lübke
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Mayara Puchalski
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO	Wellington Dalmaz
DIRETOR DE MERCADO	Vinícius José Rocha
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO	Renato Maçaneiro
AUDITORES INDEPENDENTES	Bazzaneze Auditores Independentes

PRINCIPAIS INDICADORES DO PERÍODO

	2020	2021
Capital Social Integralizado	R\$ 1.573,9 milhões	R\$ 1.647,0 milhões
Ativo Total	R\$ 2.296,0 milhões	R\$ 2.414,1 milhões
Carteira de Operações de Crédito	R\$ 1.381,0 milhões	R\$ 1.302,4 milhões
Patrimônio Líquido	R\$ 1.848,5 milhões	R\$ 1.986,7 milhões
Patrimônio de Referência	R\$ 346,4 milhões	R\$ 395,1 milhões
Lucro Líquido	R\$ 54,2 milhões	R\$ 81,3 milhões
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	3,00%	4,24%
Inadimplência (capital livre)	3,58%	6,44%
Índice de Basileia	45,00%	50,48%
Desembolsos no ano	R\$ 453,5 milhões	R\$ 324,9 milhões
Desembolsos no ano FDE	R\$ 141,4 milhões	R\$ 26,3 milhões
Contratos no ano	30.336	13.832
Municípios atendidos no ano	340	355



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 ainda foi bastante difícil para os empreendedores e para a sociedade brasileira em geral em diversos aspectos. Felizmente, com a chegada de vacinas e o avanço da vacinação na população, pouco a pouco as empresas e empreendedores puderam retomar as atividades em segurança, melhorando as perspectivas econômicas e com isso os empregos e a renda.

A Fomento Paraná, atendendo às determinações do Governo do Estado, acionista controlador, manteve ao longo do ano um conjunto de ações no sentido de facilitar as condições de acesso ao crédito, sempre com foco principal direcionado aos pequenos negócios. Destacamos o trabalho incessante de visitas aos municípios para formalização ou renovação de parcerias com prefeituras e associações empresariais e a capacitação de novas turmas de agentes de crédito e de correspondentes para atuar nos municípios.

A empresa avançou na melhoria dos processos internos, que contribuíram para reduzir o tempo de contratação e o alcance da instituição, com uma plataforma digital acessível em todo o estado.

Em outra frente ganharam corpo as negociações em busca de fontes alternativas de recursos para operações de crédito, necessárias para cumprir os objetivos do planejamento estratégico e garantir a sustentabilidade da instituição a longo prazo.

Foi concluída uma captação junto ao BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, parceiro no Sistema Paranaense de Fomento (SPF), e outra junto à Caixa Econômica Federal, ambas para dar suporte a operações de microcrédito.

As tratativas iniciadas anteriormente com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para uma primeira captação internacional de recursos também se mostraram muito produtivas – no período seguinte uma primeira tranche de recursos desta captação já foi recepcionada pela instituição.

A instituição mantém negociações com o mesmo propósito junto ao Banco do Brasil, para captação de recursos na modalidade DIM (Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças), junto ao Ministério do Turismo, responsável pelo Fungetur, e também com o BNDES, visando aumentar os limites para operações de repasse.

Além da oferta de crédito novo, foram mantidas aos clientes de todos os portes as disponibilidades para renegociar contratos com prazos de carência alongados e condições de pagamento facilitadas, visando contribuir para manutenção das empresas de portas abertas, com os devidos empregos, e sem restrições creditícias.

Mais uma vez mostrou-se fundamental a boa gestão dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), que permitiram



promover uma segunda rodada de empréstimos pelo Programa Paraná Recupera. Em 2021 foram mais de 6.000 empreendimentos atendidos entre informais, MEIs, microempresas e proprietários de vans de transporte (escolar, turismo, trabalhadores).

O FDE, dentro de suas atribuições, seguiu contribuindo com os recursos necessários para equalizar as taxas de juros de milhares de operações dos programas Banco da Mulher Paranaense, linha Fomento Turismo e do Banco do Agricultor Paranaense, lançado em 2021. O fundo fornece também o lastro necessário para outros objetivos igualmente importantes, como o Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM), o programa de Seguro Rural, mantido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e o subsídio ao programa Juro Zero para Municípios com baixo IPDM.

A Fomento Paraná participou de uma ação coordenada pela ABDE no Congresso Nacional que possibilitou a reversão da Lei Complementar nº 178, de 13 de janeiro de 2021, que havia instituído o Programa Federal de Acompanhamento e Transparência Fiscal. Essa medida havia paralisado as contratações do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM) no primeiro semestre do ano. No segundo semestre as contratações foram retomadas. Foram adotadas taxas de juros mais competitivas, com redução de 2 p.p. na taxa anual em todas as faixas de financiamento aos municípios. Foram revistos também os indexadores dos contratos e a cobrança do encargo de reserva de crédito, que incidia sobre o saldo contratado a liberar, foi extinta. O resultado foi um volume recorde de contratações no SFM para um ano, superando a marca de R\$ 420 milhões.

A Fomento Paraná também recebeu em 2021 um aporte de R\$ 60 milhões provenientes de um empréstimo de US\$ 113 milhões contratado pelo Governo do Estado com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os recursos integram o Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano e Melhorias de Infraestrutura Municipal - Paraná Urbano III, que tem por objetivo contribuir para a redução do déficit de infraestrutura urbana nos municípios paranaenses de maneira sustentável. Os recursos do aporte foram destacados junto ao Banco Central do Brasil e os valores destinados a novas operações de crédito do SFM.

A Fomento Paraná segue firme em seus propósitos, trabalhando na ampliação das parcerias e na modernização tecnológica, conforme o reposicionamento estratégico estabelecido nas diretrizes do Plano de Governo e buscando assegurar a sustentabilidade a longo prazo. Esse objetivo vem sendo cumprido com a ampliação do acesso ao crédito e no fortalecimento da base produtiva, de modo a cada vez mais o empreendedor paranaense seja atendido com eficiência e eficácia, em cumprimento à função social da empresa.





INTERESSE PÚBLICO

A Fomento Paraná é uma instituição financeira de desenvolvimento constituída como sociedade anônima de capital fechado. O Estado do Paraná é o principal acionista, com 99,9% das ações, e a Celepar - Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná possui 0,1% das ações.

A autorização para criação da instituição foi dada pela Lei Estadual nº 11.741/1997. O Banco Central do Brasil concedeu a autorização de funcionamento em 8/11/1999 (DEORF/DIFIN-99/239). O capital social autorizado é de quatro bilhões de reais.

A empresa atua em sintonia com políticas públicas focadas no desenvolvimento econômico e social em âmbito local e regional, com o objetivo de estimular a ampliação da base produtiva e promover a inovação no Paraná.

A instituição integra o Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), em conjunto com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas - SEDU e o Serviço Social Autônomo Paranaidade. O SFM financia obras de infraestrutura e mobilidade urbana e outros projetos de interesse dos municípios para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.

Como instituição financeira de desenvolvimento, a Fomento Paraná financia projetos de investimento e capital de giro puro ou associado para apoiar empreendedores de micro e pequeno porte, de todos os setores da atividade econômica.

A Fomento Paraná é gestora de fundos públicos de desenvolvimento e aval e participa como cotista de fundos de investimento em participação para apoiar empreendimentos inovadores. Responde também pela gestão e cobrança da carteira de ativos do Estado do Paraná oriundos da privatização do Banco do Estado do Paraná - Banestado e pela Lei Estadual nº 20.743/21 também fica responsável pela gestão plena e a administração dos ativos, créditos e direitos resultantes da liquidação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná - BADEP.



POLÍTICAS PÚBLICAS

1) OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO

As Operações do Setor Público englobam os financiamentos para apoiar projetos de municípios paranaenses por meio do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). O SFM é formado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas (SEDU), que orienta as políticas públicas de desenvolvimento urbano no Estado; o Serviço Autônomo Paranaidade, vinculado à SEDU, que atua como agente técnico operacional no suporte e acompanhamento dos projetos financiados; e a Fomento Paraná, que atua como agente financeiro do sistema.

Os principais objetos desses financiamentos são a melhoria da infraestrutura urbana, como pavimentação de vias e aquisição de equipamentos rodoviários. Podem ser atendidos projetos para construção de escolas, postos de saúde, ciclovias, aquisição de áreas para distritos industriais, conjuntos habitacionais, aeroportos, terminais rodoviários, centros de convivência, centros culturais, pontes, ginásios de esportes, parques, praças, sistemas de abastecimento de água e de gerenciamento de resíduos, melhoria da eficiência da iluminação pública e uso de energias alternativas, infraestrutura tecnológica, projetos de engenharia, entre outros.

Ao fim de 2021, a carteira de crédito do SFM representava 69% da carteira de crédito total da instituição. Essa carteira encerrou o exercício de 2021 totalizando R\$ 893,2 milhões, o que representa uma redução de 10,4% sobre o valor registrado ao final de 2020, que foi de R\$ 997,2 milhões. A redução deveu-se por dois fatores. No primeiro as novas contratações ficaram paralisadas por conta da Lei Complementar nº 178/21, que limitou a capacidade dos municípios de tomar crédito, situação que foi revertida no semestre seguinte. Adicionalmente a carteira pública foi impactada no período por conta das ações adotadas em apoio aos municípios no Programa Paraná Recupera, em 2020, quando foi concedida uma moratória nos pagamentos da ordem de R\$ 126,2 milhões, permitindo aos municípios manter recursos em caixa para outras obrigações, incluindo a prevenção e combate à pandemia de Covid-19. Esses valores foram diluídos no prazo de amortização dos contratos e passaram a ser liquidados em 2021, reduzindo o saldo em carteira.



2) OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO

As Operações do Setor Privado envolvem as contratações para apoiar empreendedores informais, MEIs e empreendimentos de micro, pequeno e médio porte com empréstimos ou financiamentos para implantação, manutenção ou ampliação de negócios. Podem envolver construções, reformas e ampliações, compra de máquinas e equipamentos, capital de giro (puro ou associado), recursos para inovação, pesquisa e desenvolvimento ou instalação de sistemas para geração de energia de fontes alternativas. São usados recursos próprios ou repassados por instituições como BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, o FUNGETUR – Fundo Geral do Turismo, do Ministério do Turismo, entre outros organismos.

Mais de 90% dos empreendedores atendidos contratam operações de microcrédito, limitadas a R\$ 10 mil para pessoa física ou R\$ 20 mil para empreendimentos formalizados. Essas operações contam com apoio de uma ampla rede de agentes de crédito que atuam em mais de 300 prefeituras conveniadas.

As operações de microcrédito – principal produto da instituição em volume de atendimentos – tem como modelo o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e são destinadas a apoiar empreendimentos com faturamento anual de até R\$ 360 mil. Com o advento da Lei Federal nº 13.999/20, que instituiu o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) e permitiu o uso de tecnologias digitais e eletrônicas para substituir o contato presencial para fins de orientação e obtenção de crédito, a Fomento Paraná passou também a ofertar o microcrédito por meio de uma plataforma digital própria, a partir do portal institucional na internet (www.fomento.pr.gov.br).



A medida beneficia principalmente empreendedores instalados em municípios nos quais a instituição ainda não possui parceria formalizada com atuação de agentes de crédito ou correspondentes.

Há também uma ampla gama de linhas de crédito disponíveis para microempresas e empreendimentos de pequeno porte que faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões, ou empreendimentos de médio porte, com faturamento até 90 milhões ao ano, que podem ser atendidas principalmente por meio de recursos repassados pelas instituições supracitadas (BNDES, FINEP, Ministério do Turismo/FUNGETUR).

A carteira de crédito de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná registrou um crescimento de 6,6% em 2021 em relação a 2020, passando de R\$ 383,8 milhões para R\$ 409,2 milhões, com volume expressivo de operações destinadas a capital de giro, para manutenção dos empreendimentos. Em proporção, a carteira de microcrédito teve melhor resultado, com alta de 28,8% no mesmo período.

Esse desempenho não contabiliza um volume de aproximadamente 6.000 operações contratadas com recursos do FDE para as linhas Paraná Recupera e Paraná Recupera - Transportes, totalizando R\$ 25,2 milhões em crédito liberado também pela Fomento Paraná, por meio do FDE, nesse período, ainda como parte das ações para minimizar o efeito da pandemia de Covid-19 na atividade econômica.



3) GESTÃO DE FUNDOS

A Fomento Paraná atua na gestão operacional e financeira de diversos fundos públicos e é cotista dos fundos de investimento em participação Criatec3 (BNDES), Sul Inovação (FINEP) e Fundo VC4, da Trivella M3 Investimentos, todos com objetivo de participação em empreendimentos inovadores e com alto potencial de crescimento e lucratividade.

Destaca-se o Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), que fornece apoio financeiro tanto ao setor público quanto privado, por meio de operações especiais de crédito, participações societárias e subvenções econômicas para estimular o desenvolvimento socioeconômico.

Os recursos do FDE também são usados para apoiar o Programa de Seguro Rural para a Agricultura Familiar, gerenciado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, por meio da subvenção ao prêmio do Seguro Rural de 29 culturas agrícolas, e para equalização das operações do Banco do Agrucultor Paranaense contratadas pelas instituições financeiras credenciadas (BRDE, Banco do Brasil e cooperativas de crédito).

A Fomento Paraná gerencia o Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM), que provê recursos financeiros para subvenção econômica das taxas de juros em operações de microcrédito. É gestora do Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná (FAR), que destina recursos para garantir a redução do risco nas operações contratadas por agricultores beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF. A atuação do FAR está sendo reformulada.

A Fomento Paraná colocou em operação o Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FAG/PR), que iniciou as operações em 2020, como opção de garantia para operações realizadas com recursos do Fungetur.

O Fundo de Capital de Risco das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FCR/PR) e o Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná (FIME/PR) relacionados ao Estatuto Nacional da Microempresa aguardam atualizações legislativas para completar as respectivas estruturas e funcionamento. Mesma condição do FUNPAR — Fundo para o Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura, criado pela Lei Estadual nº 19.811/2019, que e que tem por finalidade de conceder crédito à estruturação de projetos de parcerias público privadas.

Faz
nossa
gente
seguir
em
frente.



4) DESEMPENHO DO NEGÓCIO

A partir do reposicionamento estratégico e do alinhamento às diretrizes ao Plano de Governo, adotados a partir de 2019, a Fomento Paraná segue investindo na modernização tecnológica e na ampliação das parcerias, para expansão e aprimoramento dos balcões de vendas, visando assegurar a sustentabilidade da instituição.

Parte importante desse esforço é demonstrada pela ampliação da Rede de Parceiros, que fechou o ano com agentes de crédito atuando em 283 municípios conveniados e 166 instituições credenciadas como correspondentes no estado.

A maior presença no estado, a consolidação do modelo de atuação e o efeito da curva de aprendizagem dos agentes e correspondentes na metodologia operacional contribuíram para que 2021 se tornasse o segundo ano em maior volume de contratos firmados pela instituição, atendendo 13.785 empreendimentos, dos mais variados portes.

Registre-se que o maior volume de atendimentos, superando 30 mil contratos, deu-se no ano de 2020, no contexto da pandemia de 2020 e dos esforços da instituição para colocação de recursos nas empresas visando a manutenção de empregos e da atividade econômica do estado, especialmente nos pequenos negócios.

A instituição reduziu as taxas de juros para operações de microcrédito em 4 pontos percentuais ao ano, em meados do primeiro semestre, e ainda assim foi registrado um crescimento de 28% no resultado bruto da intermediação financeira, impulsionado pelas receitas das operações de crédito, que cresceram 11,7% frente ao exercício de 2020 (R\$ 119,5 milhões) e somaram R\$ 133,6 milhões em 2021.

Conforme as demonstrações financeiras publicadas oportunamente, a Fomento Paraná registrou ainda aumento nas receitas de aplicações financeiras (72,9%), decorrente da elevação da taxa SELIC, que remunera em torno de 46% dos ativos da instituição, e redução das despesas operacionais, fruto do ajuste das despesas administrativas e do investimento em tecnologia para aprimorar sistemas de processamento de operações.

O bom resultado operacional, somado a um trabalho de gestão tributária, contribuiu para uma elevação do lucro líquido da Fomento Paraná em 50,1% sobre o lucro registrado no mesmo período do ano anterior – de R\$ 54,2 milhões para R\$ 81,3 milhões.



5) RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Além do aumento de 50,1% no Lucro Líquido no exercício, que somou R\$ 81,3 milhões, a Fomento Paraná registrou aumento de 7,5% do Patrimônio Líquido, em R\$ 138,2 milhões (7,5%), chegando a R\$ 1.986,7 milhões em dezembro. Para isso foram feitos alguns aumentos de capital. O acionista controlador, o Estado do Paraná, aportou R\$ 60,0 milhões captados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para execução do Programa Paraná Urbano III. Houve incorporação de Juros sobre o Capital Próprio de 2020, no valor de R\$ 13,1 milhões. E outros R\$ 60,7 milhões oriundos do registro de JCP adicional ao mínimo estatutário na rubrica Reservas de Lucros Especiais, referentes aos resultados destinados no exercício de 2021. A rentabilidade medida pelo Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio correspondeu a 4,24% no exercício, frente a um índice de 2,98% registrado ao final do exercício de 2020.

Novamente destaca-se que o lucro não é o objetivo fim da Fomento Paraná. Entretanto, é um fator importante para assegurar a sustentabilidade da instituição de modo a poder cumprir permanentemente sua missão no apoio às políticas públicas de desenvolvimento.



6) CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A execução das políticas públicas mantidas pela Fomento Paraná é autossustentável, seja pelo emprego de recursos próprios no financiamento aos entes públicos ou privados, seja por meio de repasses de recursos de outras entidades, mediante a cobrança de taxas de juros e spread. Os financiamentos aos municípios (SFM) são realizados com recursos próprios da Fomento Paraná, integralizados ao capital da instituição e destacados junto ao Banco Central, que somam R\$ 1,1 bilhão. Também podem ser usados nos financiamentos do Setor Público repasses de fundos federais, como o FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, por meio de linhas de crédito específicas, mediante abertura de crédito junto ao FGTS-CEF, bem como aportes do Tesouro Estadual, caso do aporte supracitado, para dar suporte ao programa Paraná Urbano III.

Para financiamentos ao setor privado, os recursos podem ser próprios ou repassados por instituições diversas, como o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e o Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), do Ministério do Turismo, bem como recursos de captações de instituições internacionais de desenvolvimento. Excepcionalmente podem ser criados programas com linhas de crédito específicas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), gerenciado pela Fomento Paraná. O FDE pode receber aportes do acionista controlador, o Governo do Estado, com finalidades específicas, como a subvenção do prêmio do Seguro Rural, para subvenção de taxas de juros de linhas de crédito, ou para permitir a criação de linhas de crédito, como foi o caso, no ano de 2020, das linhas Paraná Recupera e Paraná Recupera – Transportes, que foram mantidas em 2021, enquanto havia orçamento.





7) GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades de gerenciamento de risco na Fomento Paraná são segregadas das atividades operacionais e de auditoria, com estruturas independentes, de forma a evitar conflitos de interesses e a resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados. O gerenciamento de riscos é coordenado pela Gerência de Riscos e Compliance, subordinada ao diretor-presidente. O diretor Jurídico, Nildo Lübke, responde como Chief Risk Officer (CRO) da instituição. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos bem como garantir a suficiência de capital para cobertura dos mesmos. Os Riscos Operacionais, de Crédito, de Mercado, de Liquidez, de Conformidade (Compliance), socioambiental e a Gestão de Capital são gerenciados de maneira integrada em conformidade com as resoluções CMN 4.557/2017, 4.595/2017 e 4327/2014, que estabelecem responsabilidades conforme segmentação constante na resolução CMN 4.553/2017.

8) PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

A Fomento Paraná mantém critérios rigorosos de governança corporativa para assegurar uma gestão eficaz, voltada a oferecer crédito responsável e em manter a qualidade da carteira de clientes. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, e responde pela avaliação da capacidade da instituição de continuar operando, por meio do uso da base contábil apresentada nas demonstrações financeiras.



9) COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO

A Fomento Paraná vem trabalhando para manter em patamares competitivos as taxas de juros dos financiamentos públicos e privados. Parte desse trabalho é a busca de recursos de fontes diversas, inclusive internacionais, para facilitar as condições e ampliar o acesso ao crédito pelos diferentes tipos e portes de empreendimentos, especialmente os pequenos negócios, que apresentam maior dificuldade de acesso ao crédito para suporte de suas atividades, sendo também os maiores geradores de empregos e responsáveis por boa parte da renda do trabalho no país. O grande volume de atendimentos desse público ao longo do período e o desempenho dos resultados operacionais e financeiros demonstrados comprovam os esforços para melhoria contínua de processos e da gestão da instituição. Da mesma forma o aumento do número de parcerias com municípios e outras entidades para credenciar novos agentes de crédito e correspondentes, aumentando a presença no estado, que já beira 80% dos municípios.



10) REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Com o objetivo de instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, a Fomento Paraná mantém uma Política de Remuneração de Administradores aprovada pelo Conselho de Administração e pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. Essa política foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras impostas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e pelo Estado do Paraná. Abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na mesma política devem ser seguidas as normas estaduais vigentes. No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é de competência do Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) e da Comissão de Política Salarial (CPS) e deve ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas. Os membros da Diretoria recebem honorários mensais e benefícios nas mesmas condições aplicadas aos empregados da Fomento Paraná. E na forma prevista no Estatuto Social, é concedido aos administradores o Seguro de Responsabilidade Civil, para cobertura de custos com a defesa em processos administrativos ou judiciais relativos aos atos lícitos praticados no regular exercício de suas atribuições.





Continue
seguindo
em frente.
Marque a Fomento
Paraná nas redes sociais:
[@fomentoparana](https://www.instagram.com/fomentoparana)

Ou acesse
nosso site:



**Fomento
Paraná**

Faz nossa gente seguir em frente.

